



III EVENTO INTEGRADO PROCIEMA Redes da Vida, como tudo está conectado

Estrutura populacional de *Clibanarius antillensis* Stimpson, 1859 (Crustacea, Diogenidae) na Península de Maraú, Bahia

Eixo Temático 4: Pesquisas Científicas em Ciências Biológicas

Beatriz Lopes Soares¹, Victor Santos Souza², Flávia Borges Santos³, Vivian Fransozo⁴

Resumo

Os ermitões, conhecidos popularmente como caranguejos-ermitões, desempenham importante papel ecológico nos ecossistemas costeiros, atuando na ciclagem de nutrientes, na remoção de matéria orgânica e como componentes das cadeias tróficas. Esses crustáceos utilizam conchas vazias de gastrópodes para proteção do abdômen, estrutura mole e desprovida de calcificação, tornando esse recurso importante para sua sobrevivência, crescimento e reprodução. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a estrutura populacional de *Clibanarius antillensis* Stimpson, 1859 na Península de Maraú, Bahia. Foram analisados 295 exemplares previamente coletados por estudantes da disciplina de Biologia Marinha, entre 2009 e 2014, e posteriormente disponibilizados no Laboratório de Zoologia 1 da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O material, preservado em álcool, foi proveniente de diferentes localidades da Península de Maraú, incluindo Ponta do Mutá, Praia da Mangueira, Arrasto Barra Grande, Manguezal do Rio Carapitangui, Ilha do Goiό e Taipu de Fora. Os exemplares foram avaliados quanto ao comprimento do escudo cefalotorácico, sexo, presença de fêmeas ovígeras e espécie de gastrópode cuja concha era ocupada. O sexo foi determinado por características morfológicas externas, sendo considerados jovens os indivíduos com comprimento do escudo cefalotorácico inferior a 3,0 mm. Observou-se predominância de indivíduos jovens ($n = 209$; 70,8%), seguidos por machos ($n = 47$; 15,9%), fêmeas ovígeras ($n = 31$; 10,5%), fêmeas ($n = 4$; 1,4%) e indivíduos intersexuais ($n = 4$; 1,4%). Foram registradas 11 espécies de gastrópodes cujas conchas foram ocupadas por *C. antillensis*, sendo *Cerithium atratum* (Born, 1778) a mais frequente ($n = 188$; 63,7%), seguida por *Gemophos auritulus* (Link, 1807) ($n = 44$; 14,9%) e *Agathistoma viridulum* (Gmelin, 1791) ($n = 37$; 12,5%). Quatro indivíduos foram registrados sem concha. A predominância de indivíduos jovens sugere ocorrência de recrutamento entre os indivíduos analisados, enquanto a presença de fêmeas ovígeras indica atividade reprodutiva nos períodos representados pelas amostras. A elevada frequência de *C. atratum* evidencia sua importância como

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: soaresbeatrizlopes@gmail.com

² Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Zip code 45662-900

*e-mail: titovictor2014@gmail.com

³ Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia;

*e-mail: flavia.santos@uesb.edu.br

⁴ Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia

*e-mail: vivian@uesb.edu.br

recurso de concha para *C. antillensis*. O registro de indivíduos intersexuais demonstra a ocorrência dessa condição na população analisada. Dessa forma, os resultados contribuem para ampliar o conhecimento sobre a estrutura populacional e aspectos ecológicos de *C. antillensis* na Península de Maraú, Bahia.

Palavras-chave: Diogenidae, ermitão, ecologia populacional, litoral baiano, crustáceos.



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



CCFIS
Colegiado de Física

CCMAT
Colegiado de Matemática
Vitória da Conquista

PROCIEMA
PROGRAMA DE ENSINO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
PROGRAMA DE EXTENSÃO